

SETEMBRO DE 2025



**MEMORIAL DESCRITIVO
RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ
MONTES CLAROS**

SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO/GO



MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial especifica e determina todos os serviços necessários à obra de recapeamento, que serão executados em rigorosa observância aos projetos de execução aprovados e detalhados.

Os serviços supracitados deverão ser executados nas seguintes ruas do bairro Vila Montes Claros:

BAIRRO: MONTES CLAROS					
RUA	INICIA NA RUA	TERMINA NA RUA	COMP. (m)	LARG. (m)	ÁREA (m ²)
RUA 01	AV TEOLINA MANGUEIRA	AV SANTO ANTONIO	348,60	6,50	2265,90
RUA 02	RUA 15	RUA 01	260,80	7,00	1825,60
RUA 03	AV TEOLINA MANGUEIRA	RUA 04	175,70	7,00	1229,90
RUA 04	RUA 01	AV GEREMIAS E DE AZEVEDO	131,50	5,00	657,50
RUA 05	RUA 02	RUA 04	83,70	5,80	485,46
RUA 06	AV GEREMIAS E DE AZEVEDO	RUA 15	129,70	7,00	907,90
RUA 09	AV TEOLINA MANGUEIRA	RUA 04	182,50	7,00	1277,50
RUA 11	AV TEOLINA MANGUEIRA	RUA 06	189,40	7,00	1325,80
RUA 13	AV TEOLINA MANGUEIRA	RUA 06	195,40	7,00	1367,80
RUA 14	AV GEREMIAS E DE AZEVEDO	RUA 31	191,30	6,80	1300,84
RUA 31	AV SANTO ANTONIO	RUA 14	79,00	7,00	553,00
RUA GEREMIAS ESTEVES DE AZEVEDO	RUA 04	AV MONTES CLAROS	423,70	7,00	2965,90
RUA CAPIBARIBE	RUA SEM SAIDA	RUA 01	98,00	7,00	686,00
AV TEOLINA MANGUEIRA	RUA SEM SAIDA	RUA 15	342,50	7,20	2466,00

Especificados em mapa e planilhas anexas, conforme normas e preceitos da boa técnica.

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

Instalação de placa de Obra

A placa de obra tem por objetivo informar a população e aos usuários da rua os dados da obra. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, suas medidas terão que ser iguais ou superiores a maior placa existente na obra, respeitadas as seguintes medidas: 2,00m x 1,50m.

A placa de obra deverá ser confeccionada de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas neste memorial e em conformidade com o manual de placas da Caixa Econômica Federal (conforme manual em anexo). As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação na placa.

A placa deverá ser confeccionada em chapas de aço galvanizado, com espessura de 1,25mm para placas laterais à rua. Terá dois suportes e serão de madeira de lei beneficiada (com altura livre de 2,50m). Deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização.

3.0 ADMINISTRAÇÃO

Será necessário o acompanhamento técnico de um engenheiro e um encarregado, o engenheiro deverá obrigatoriamente dar suporte técnico no mínimo 1 dia por semana durante os 120 dias de obra, o encarregado deverá dar suporte aos demais colaboradores 3 dias na semana durante os 120 dias de obra.

4.0 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A mobilização compreenderá o transporte de máquinas, equipamentos, pessoal e instalações provisórias necessárias para a perfeita execução da obra.

A desmobilização compreenderá a retirada das máquinas e dos equipamentos da obra e o deslocamento dos empregados ao fim da obra.

5.0 RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

O recapeamento deverá ser executado com CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente), com espessura de 3,00cm nas ruas marcadas no projeto e fixa as obrigações e direitos da Prefeitura do Município, designada proprietária das ruas.

5.1 Melhoria do Asfalto Existente

Todo os buracos existentes deverão ser devidamente tampados utilizando-se a técnica habitual: requadramento com máquina cortadora de asfalto, varrição eliminando todo pó, pintura de ligação utilizando-se emulsão catiônica do tipo RR-1C diluída em água na proporção de 1:1 e aplicada na taxa de 0,80 kg/m² e, se necessário, a recomposição da base.

OBSERVAÇÃO: Este serviço de tapa buracos deverá ser executado pela prefeitura e não faz parte do objeto deste convênio. Deverão ser executados com pelo menos 20 dias de antecedência à realização dos serviços de recapeamento asfáltico, para que seja possível a cura da massa asfáltica.

5.2 Pintura de Ligação

A pintura de ligação consistirá na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície do pavimento existente a ser recapeado. Deverá ser utilizado emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-2C, diluído em água na proporção de 60% de emulsão e 40% de água e aplicado com taxa de 1,20 l/m². Todo o carregamento de asfalto diluído que chegar à obra deve apresentar por parte do fabricante ou distribuidor o certificado de resultados de análise dos ensaios de caracterização

exigidos pela especificação, correspondente à data de fabricação, ou ao dia de carregamento para transporte com destino ao canteiro de serviço, se o período entre os dois eventos ultrapassar 10 dias. Deve trazer também indicação clara da sua procedência, do tipo e quantidade do seu conteúdo e distância de transporte entre a refinaria e o canteiro de obra. Cabe à contratada a responsabilidade de manter dispositivo eficiente de controle do tráfego, de forma a não permitir a circulação de veículos sobre a área pintada a ser recapeada, antes de completada a cura.

5.3 CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado A Quente

O asfalto que receberá o recapeamento deverá ser totalmente limpo, ficando livre de pó ou qualquer outro tipo de sujeira que possa comprometer o recapeamento do mesmo.

Concreto betuminoso usinado à quente é uma mistura asfáltica a quente, executada em usina apropriada, composta de agregados minerais e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente. Sobre a base imprimada, a mistura deve ser espalhada, de modo a apresentar, quando comprimida, a espessura do projeto.

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 3,0 centímetros (compactado). A camada de rolamento consiste na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com uma espessura constante mínima compactada de 3,5 cm, por meio de vibro-acabadora, sobre o pavimento existente regular em toda a pista de rolamento dos veículos. Para este

serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso autopropelido, rolo de pneus e vibroacabadora. A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina. A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída à massa asfáltica com vibroacabadora. A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo autopropelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades. Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

Santo Antônio do Descoberto, 17 de setembro de 2025.

Eng. Aline Gontijo de Aguiar
CREA 29039/D-DF
Departamento de Engenharia